

AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE REAL DE PRODUÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE PATO BRANCO – PR.

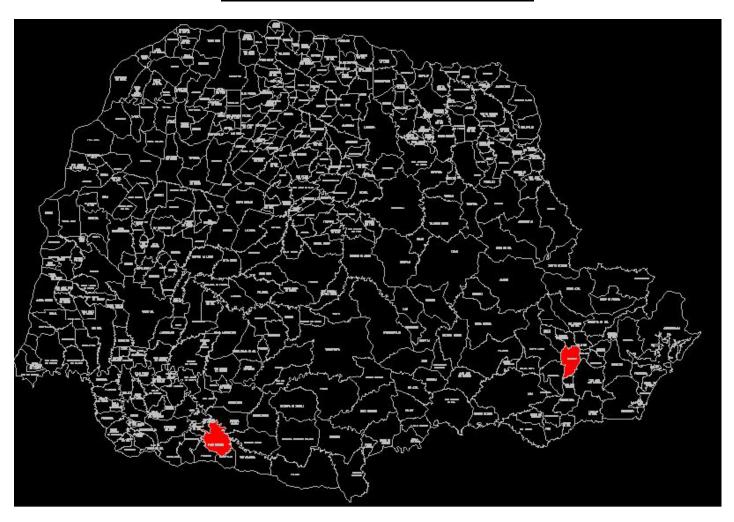
Marcelo D. Depexe, Msc. Eng.

Marcos A. Favaro, Eng.

Romulo R. Gasparini, Msc. Eng. (Apresentação)



PATO BRANCO - PR.



- Pato Branco, localizado na Região Sudoeste do Estado do Paraná, está a 437 km de Curitiba.



PATO BRANCO - PR.





Segundo Censo 2.010 – IBGE

- População Urbana: 68.093 hab;

- População Rural: 4.280 hab;

- População Total: 72.373 hab.



SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO COM ÁGUA TRATADA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO

- No município de Pato Branco PR., os serviços de abastecimento com água tratada e com esgotamento sanitário é realizado pela Companhia de Saneamento do Paraná Sanepar.
- Índice de Atendimento com Água Tratada do Sistema: 100 % (ref.: jun/2.011).
- Índice de Atendimento com Esgotamento Sanitário do Sistema: 82 % (ref.: jun/2.011).
- A operação, a manutenção, a comercialização e o planejamento do SAA/SES Pato Branco é de responsabilidade da URPB Unidade Regional de Pato Branco.



- Extensão da rede de distribuição: 440 mil metros de RDA (ref.: jun/2.011);
- Quantidade de Zonas de Pressão: 46 ZP's (07 Marcha, 01 Recalque, 03 Gravidade, 14 Booster e 21 Válvula);
- Quantidade de Distritos de Medição e Controle: 27 áreas;
- Quantidade de Setores de Manobra: 335 SM's.



- Reservatórios: 14 unidades (08 semi-enterrados, 02 apoiados e 04 elevados);
- Volume de reservação atual: 6.300 m³;
- O volume de reservação atual está acima em 2.000 m³ do 1/3 do CMD do sistema.



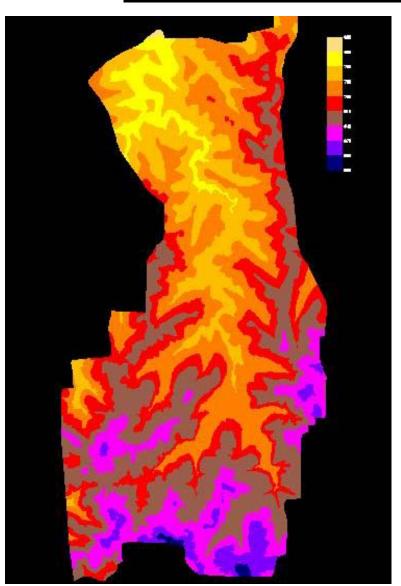
- Índice de perdas no sistema distribuidor atual: 106,74 l/lig.dia ou 17,95% do Volume Produzido (ref.: jun/2.011);
- Perda real tolerável do sistema distribuidor (com base na extensão de redes, número de ligações totais e pressão média de operação): 50,13 l/lig.dia;
- Perda aparente tolerável do sistema distribuidor (com base no Parque de Hidrômetros e curva de rendimento dos hidrômetros): 82,55 l/lig.dia;
- Índice de perdas tolerável no sistema distribuidor: 132,68 l/lig.dia portanto o índice de perdas no sistema distribuidor atual está em conformidade.



- Consumo específico de Energia Elétrica do SAA Pato Branco: 1,25 kWh/m³ de água tratada;
- Consumo específico de Energia Elétrica médio dos SAA's da Sabesp: 0,60 kWh/m³ de água tratada (Tsutiya, M. T. *Redução do Custo de Energia Elétrica em Sistemas de Abastecimento de Água*. 2.006);
- Portanto, o consumo específico de Energia Elétrica é elevado, devido ao relevo da Zona Urbana.



RELEVO DA ZONA URBANA DE PATO BRANCO



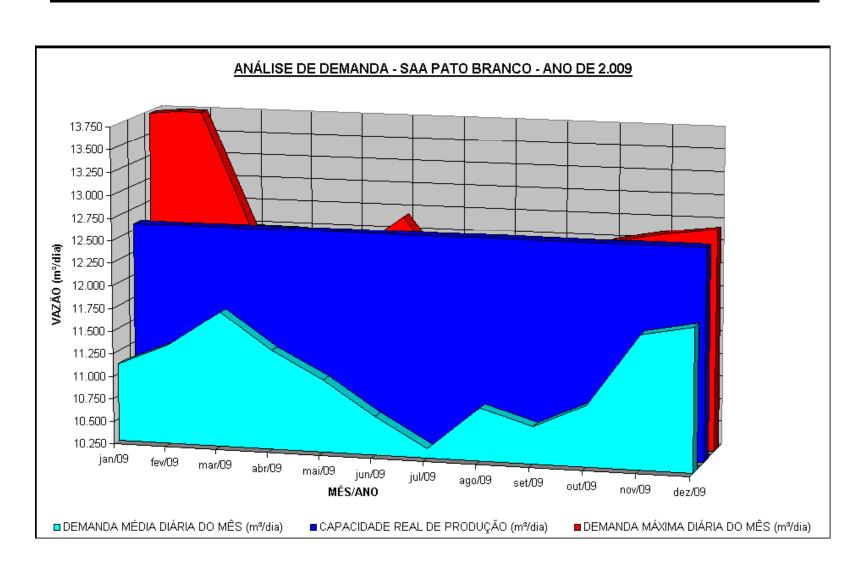
-Área da Zona Urbana: aprox. 35 km²;

- Diferença de nível: aprox. 240 metros.



- Anteriormente a melhoria realizada no sistema, Capacidade Real de Produção do SAA Pato Branco era de 12.576 m³/dia (524 m³/h);
- Nos meses de verão do ano de 2.009, as Demandas Máximas Diárias foram superiores a Capacidade Real de Produção, em pelos menos, 1.140 m³/dia, o que foi compensado pelo excendente de reservação do sistema.







- No verão do ano de 2.010, em função de dias seguidos de alta demanda, o que impossibilitou a compensação pelos reservatórios do sistema, houveram a necessidade de realização de rodízio no abastecimento em dois momentos distintos, o que gerou a insatisfação dos clientes de toda a cidade e região.





- Este fato foi notícia nos principais veículos de comunicação da região e do Estado do Paraná.



- Levantamento de campo para cadastro da Adutora de Água Bruta (AAB);
- Localização de todos os dispositivos operacionais da AAB (stand-pipes, ventosas, descargas e estações pitométricas);
- Realização de 30 sondagens, ao longo do caminhamento da AAB, para a confirmação de sua profundidade e de seu diâmetro;
- Levantamento topográfico georreferenciado de todos estes pontos;
- Estes levantamentos foram necessários por não haver um cadastro confiável da AAB.

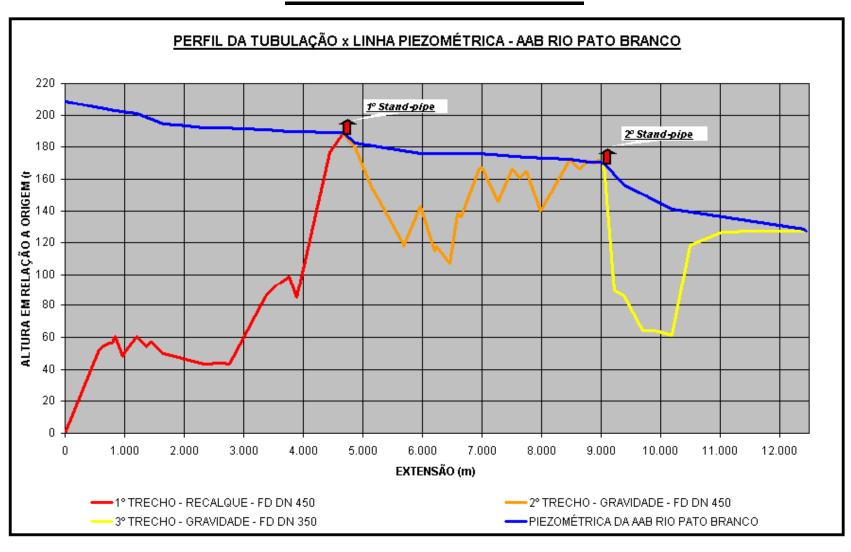


Após este trabalho de cadastramento da AAB, foi realizado um monitoramento de pressão e de vazão desta Unidade Operacional conforme a seguir:

- Instalação de loggers de junto as ventosas (monitoramento de pressão);
- Monitoramento de nível de água: Câmara de Sucção do Alto Recalque da Captação, 02 Standpipes existentes na AAB e câmara de início do Processo de Tratamento (ETA);
- Nos 03 trechos distintos da AAB, foram realizados trabalhos de pitometria, para uma mesma condição de vazão;
- Todo este trabalho de levantamento de dados foi realizado para as 03 combinações possíveis dos conjuntos elevatórios do Alto Recalque da Captação;
- Paralelamente a este trabalho, foram monitorados os parâmetros elétricos dos conjuntos elevatórios da Captação.



PERFIL DA TUBULAÇÃO x LINHA PIEZOMÉTRICA DA AAB RIO PATO BRANCO





MONITORAMENTO DE PRESSÃO x VAZÃO DA AAB RIO PATO BRANCO

| TRABALHO DE MONITORAMENTO REALIZADO NA AAB RIO PATO BRANCO | | | | | | | | | | | |
|--|---|---------------------------|--|--|---------------------------------------|---|---------------------|------------------|--|--|---------------------------------|
| IDENTIFICA ÇÃO DO TRECHO DA AAB | IDENTIFICAÇÃO DO PONTO DE MONITORAMENTO | | | | DETERMINAÇÃO DOS DADOS NECESSÁRIOS | | | | | | |
| | DISPOSITIV O OPERACION AL | COTA NO PONTO (mca) | DISTÂNCIA EM RELAÇÃO A ORIGEM (m) | DIÅMETRO NOMINAL DO TRECHO (mm) | PRESSÃO MÉDIA NO PONTO (mca) | PIEZOMÉTRI CA MÉDIA NO PONTO (mca) | VAZÃO MEDIDA (m³/h) | | CÁLCULO DO COEFICIENT E *C* DO TRECHO, | CÁLCULO DO COEFICIENT E *C* DO TRECHO, | CÁLCULO DA PERDA DE CARGA |
| | | | | | | | Pitometria | Macromedid or | CONSIDERA NDO A | CONSIDERA NDO O MACROMED IDOR | UNITÁRIA DO TRECHO (m/km) |
| TRECHO 01 | Câmara de sucção do Alto Recalque | 688 | 0 | 450 | 0 | 688 | | 518 | 99 | 97 | 3,05 |
| | EEB 02 – Alto Recalque | 687 | 0 | | 209 | 895 | - | | | | |
| | Ventosa n º 10 | 773 | 3.361 | | 112 | 885 | - | | 64 | 62 | 6,87 |
| | TAP nº 02 | 865 | 4.460 | | 12 | 877 | 528 | | | | · |
| | Stand-pipe 01 | 876 | 4.676 | | 1 | 877 | - | | 82 | 80 | 4,30 |
| TNEC 10 02 | TAP nº 03 | 806 | 5.685 | | 60 | 866 | 511 | | 50 | 50 | 10,18 |
| | Ventosa n ° 15 | 831 | 5.966 | | 34 | 865 | | | 05 | 00 | 6,19 |
| | | | | | | | | | 111 | 112 | 2,33 |
| TRECHO 03 | Stand-pipe 02 | 857 | 9.057 | 350 | 1 | 857 | - | | 61 | 60 | 25,03 |
| | Ventosa nº 24 | 782 | 10.201 | | 47 | 829 | | | 130 | 129 | 6,14 |
| | TAP nº 06 | 811 | 12.418 | | 7 | 818 | 525 | | | | |
| | Chegada a ETA | 815 | 12.458 | | 0 | 815 | • | | | | |





- Com o levantamento de ampo, ficou evidente que havia admissão de ar através dos Stand-pipes. Em função disso, a URPB executou uma tubulação, a jusante dos stand-pipes, para realizar a purga deste ar.



Com os dados obtidos no levantamento de campo, foi realizado um estudo de Transiente Hidráulico da AAB. Este estudo comprovou a possibilidade de se ampliar a Capacidade de Transporte da AAB de 524 m³/h para 756 m³/h. Para este incremento, foi apontado as seguintes necessidades:

- Substituição de 23 ventosas de simples função existentes por ventosas de alto desempenho;
- Implantação de 12 novas ventosas (03 no 1º trecho, 03 no 2º trecho e 06 no 1º trecho);
- Surgiu um novo problema: implantar as 12 novas ventosas sem a paralisação da AAB!!!



- Para a implantação das 12 novas ventosas, foi desenvolvido um sistema de furação que consistia em uma furadeira industrial elétrica adptada a uma conexão flangeada, para ser acoplada junto a registro, com uma serra copo na ponta.

- Este sistema poderia ser utilizada para furação nas bitolas DN 50, DN 75 e DN 100.

- Para a montagem destas ventosas junto a tubulação, foi desenvolvido uma abraçadeira especial bi-partida com derivação flangeada.



IMPLANTAÇÃO DAS NOVAS VENTOSAS COM A TUBULAÇÃO EM CARGA





Após avaliação da AAB, era necessário propor melhorias para a Captação e a ETA.

- Na Captação Rio Pato Branco, o bombeamento de água é em 02 etapas: Baixo Recalque e Alto Recalque;
- Não há macromedição na Captação, o que impossibilitava conhecer o Real Ponto de Operação dos Conjuntos Elevatórios do Baixo Recalque;
- Sabia-se apenas que os conjuntos do Baixo Recalque tinha uma capacidade superior aos conjuntos do Alto Recalque, devido a necessidade de utilização de inversor na Unidade de Montante.



- Para se conhecer o Ponto de Operação do Baixo Recalque, foi realizado um Balanço de Massa na Câmara de Sucção do Alto Recalque sem a atuação do Inversor de Frequência;

- Técnicas utilizadas: bombona e cronômetro e medição do jato de água (método das coordenadas);

- Concluiu-se que a vazão dos conjuntos do Baixo Recalque era superior em, pelo menos, 128 m³/h.

$$\overline{v} = \frac{x}{2} \cdot \sqrt{\frac{1}{H \cdot y}}$$

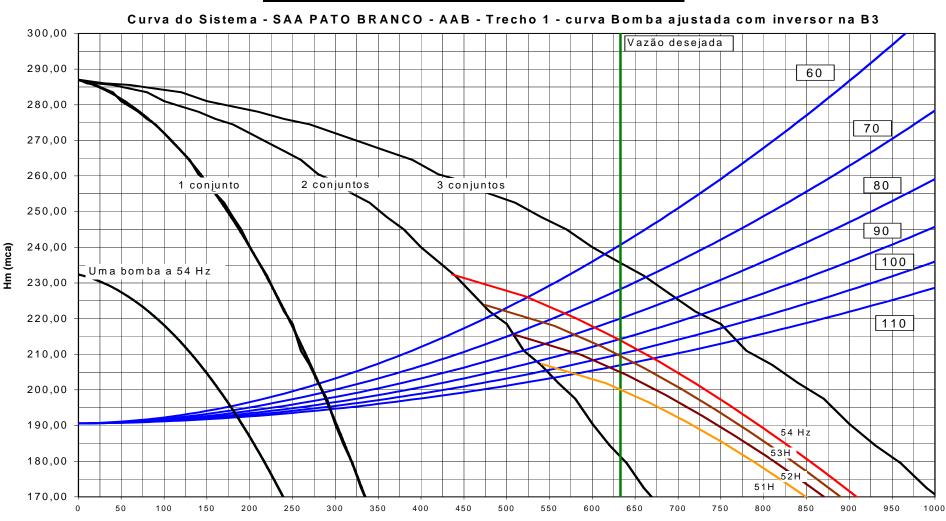
Método das coordenadas para determinação de vazão em extremidades abertas (Porto, R. M. *Hidráulica Básica*. 1.999).



- Para a ampliação da vazão do Alto Recalque, foi estudado a operacionalização do 3º conjunto;
- Com 02 conjuntos, a Vazão de Operação do Alto Recalque é de 524 m³/h;
- Com 03 conjuntos, a Vazão de Operação do Alto Recalque seria de 756 m³/h (vazão estudada na avaliação da AAB, porém superior a Vazão de Operação do Baixo Recalque);
- Portanto optou-se pela instalação de um inversor de frequência neste 3° conjunto do Alto Recalque.



OPERACIONALIZAÇÃO DO 3º CONJUNTO DO ALTO RECALQUE DA CAPTAÇÃO



Vazão (m³/h)



Ainda era necessário uma avaliação da ETA.

- Conforme avaliação da ETA, as operações unitárias que estavam limitando a Capacidade de Tratamento era a floculação e a decantação;
- Para isso, foi associado em paralelo a ETA, 02 floco-decantadores, com capacidade nominal de 15 l/s.cada;
- Estes floco-decantadores estavam disponíveis na Região Metropolitana de Curitiba;
- A tomada de água para estes floco-decantadores ocorre no canal de entrada do processo de coagulação (jusante da chicana de homogeneação), através de um conjunto submersível;
- O retorno da água floculada e decantada, ao Processo de Tratamento, ocorre por gravidade no canal de entrada dos filtros.



AMPLIAÇÃO DA FLOCULAÇÃO E DA DECANTAÇÃO DA ETA RIO PATO BRANCO



Com estas medidas, foi possível ampliar a Capacidade Real de Produção do SAA Pato Branco para 15.120 m³/dia (630 m³/h) – incremento de 20,61 %.



RESULTADO

- Com estas melhorias, é possível atender a demanda do SAA Pato Branco até o ano de 2.014;
- O Alto Recalque e a AAB estão preparados para operar a uma vazão de 756 m³/h, o que garante o atendimento da demanda do SAA Pato Branco até o ano de 2.021;
- Para se operar o Sistema Produtor em 756 m³/h, ainda é necessário a substitução dos conjuntos elevatórios do Baixo Recalque e a realização de melhorias nos floculadores e nos decantadores da ETA;
- O Consumo Específico da Captação Rio Pato Branco, anterior a melhoria, era de 0,86 kWh/m³ de água recalcada. Após a melhoria, a este Consumo Específico ficou em 0,85 kWh/m³ de água recalcada;
- Está em fase de elaboração o Projeto de Engenharia para a Ampliação Global do Sistema de Abastecimento de Água de Pato Branco.



CONTATO

- Romulo Ruiz Gasparini
- Companhia de Saneamento do Paraná
- Unidade Regional de Pato Branco
- Telefone: (46) 3902-1838
- E-mail: romulorg@sanepar.com.br

MUITO OBRIGADO!!!